

A FORMAÇÃO DO PSICÓLOGO ESCOLAR E EDUCACIONAL LATINO-AMERICANO: APRESENTANDO A PESQUISA

**Marilene Proença Rebello de Souza
Tatiana Platzer do Amaral
Christiane Jacqueline Magaly Ramos**

Introdução

A condição da Educação, na América Latina, é objeto de estudos de órgãos internacionais e de dissertações e teses, há muitas décadas, conforme apontam pesquisas recentes (Sander, 2008; Soares, 2012; Bittelbrunn, 2013). No que tange aos dados educacionais, organismos internacionais tais como OCDE - Organización para la Cooperación y Desarrollo Económicos, a CEPAL - Comisión Económica de las Naciones Unidas para América Latina y el Caribe, o Banco Mundial, dentre outras organizações internacionais, produzem relatórios importantes sobre as áreas de Educação e Inovação, apresentando dados comparativos que revelam as dificuldades a serem enfrentadas no campo da Educação Básica nos países latino-americanos. Dentre os documentos, o Relatório produzido pela OCDE, CEPAL e ONU em 2014, intitulado *Perspectivas Económicas da América Latina. Educación, Competencias y Innovación para el Desarrollo*¹, destaca as dificuldades de acesso à escola e à permanência com qualidade social. De maneira geral, o Relatório apresenta que o acesso à escola primária, ou seja, nas séries iniciais (1o ao 9º ano, no caso brasileiro), alcança índices de 94% de taxa de matrícula. Este percentual é bem menor no nível secundário, 72% dos estudantes acessaram este nível de Ensino, mas 50% dos jovens não concluíram o ensino secundário por motivo de repetência. Mas, o acesso se ampliou na Educação Fundamental nos países latino-americanos, hoje deparamo-nos com um grave desdobramento da baixa qualidade do ensino oferecido, pois 48% dos estudantes que acessam a escola

¹ Relatório disponível no endereço http://repositorio.cepal.org/bitstream/handle/11362/37445/S1420759_es.pdf

primária, são considerados analfabetos funcionais², ou seja, não apresentam os conhecimentos mínimos necessários para que sejam considerados plenamente alfabetizados, segundo dados da CEPAL (2015)³. Os relatórios internacionais têm enfatizado as dificuldades enfrentadas pela educação básica nos países latino-americanos e propostas e projetos importantes vem se desenvolvendo para este enfrentamento. Atualmente, dos países que compõem a América Latina, somente cinco deles erradicaram o analfabetismo: Cuba, Equador, Bolívia, Venezuela e Nicarágua (CEPAL, 2015).

Tais dados, grosso modo, nos permitem considerar que, embora o acesso tenha se ampliado e praticamente se universalizado entre crianças com idade escolar, a qualidade da escola oferecida às novas gerações deixa muito a desejar; a permanência na escola exige neste momento políticas que de fato respondam às necessidades da escolarização, produzindo sentidos e significados para a escolarização das atuais gerações em todos os países da América Latina (Souza, 2020; Costa; Souza, 2020).

A Psicologia Escolar e Educacional no Brasil tem se debruçado sobre a questão do fracasso escolar, tratando-a enquanto objeto de estudo e analisando a complexidade do processo de escolarização que se materializa nos dados de permanência e de qualidade da escola. Os estudos brasileiros têm demonstrado que o processo de escolarização se constitui por um conjunto de dimensões sociais, culturais, políticas, pedagógicas, institucionais e relacionais que afetam, diretamente, a vida diária escolar, as práticas docentes e as formas de conduzir a escolarização (Patto, 2015; Souza, 2010; Tanamachi, 2002; Meira, 2002).

Nas últimas décadas, pesquisadores e psicólogos escolares e educacionais produziram importante discussão, no Brasil, sobre as possibilidades de atuação na Educação Básica, Educação Inclusiva e no meio Universitário (Barroco; Souza, 2012; Souza *et al.*, 2014) de maneira a considerar a dimensão ético-política da atuação profissional, produzida na concepção de que esta atuação se dá em uma escola concreta, materializada no

² Analfabetismo funcional é a incapacidade que uma pessoa demonstra ao não compreender textos simples. Tais pessoas, mesmo capacitadas a decodificar minimamente as letras, geralmente frases, sentenças, textos curtos e os números, não desenvolvem habilidade de interpretação de textos e de fazer operações matemáticas.

³ CEPAL. El analfabetismo funcional en América Latina y el Caribe, 2014, p.12-13.

dia a dia escolar, envolvendo as políticas educacionais, a formação docente e as práticas pedagógicas (CFP/CREPOP, 2019). Esta perspectiva histórico-crítica de análise da realidade educacional brasileira será a referência que utilizamos para compreender as questões da formação profissional neste capítulo.

Os dados latino-americanos apresentam à formação de psicólogos um quadro bastante desafiador e que requer a constituição de investimentos financeiros e humanos na elaboração de políticas públicas educacionais e sociais que revertam esses índices, tão aquém dos níveis mínimos para o desenvolvimento humano para milhões de crianças, jovens e adultos latino-americanos.

Considerando-se o cenário latinoamericano, partimos da concepção de que necessitamos compreender mais aprofundadamente que modelos de formação devemos desenvolver para melhor responder aos desafios postos em nossos países e, mais especificamente, para que psicólogos possam atuar de forma mais condizente com as condições a serem enfrentadas nos sistemas de ensino básico como também superior.

Os dados latino-americanos apresentam à formação de psicólogos um quadro bastante desafiador e que requer a constituição de investimentos financeiros e humanos na elaboração de políticas públicas educacionais e sociais que revertam esses índices, tão aquém dos níveis mínimos para o desenvolvimento humano para milhões de crianças, jovens e adultos latino-americanos.

Assim, a proposta dessa pesquisa se insere na perspectiva de podermos nos aproximar da realidade de formação de profissionais de Psicologia em países latino-americanos, visando compreender como esta formação se constitui para atuar no campo da educação básica. Trata-se, portanto, de pesquisa de cunho qualitativo, com participação de instituições latino-americanas de Ensino Superior, que tenham destaque em seus países de origem, quer pela sua história na formação de psicólogos, quer pela sua relevância acadêmica. A perspectiva teórico-metodológica adotada baseia-se nas discussões oriundas da perspectiva crítica em Psicologia Escolar e Educacional brasileira que considera a formação em psicologia como centrada em três pilares: a) compromisso da Psicologia com a luta por uma escola democrática e com qualidade social; b) ruptura epistemológica relativa à visão adaptacionista de Psicologia; e c) construção de uma práxis psicológica frente à queixa escolar (Checchia; Souza, 2003, p.126).

É importante destacar que tal investigação necessita levar em conta as especificidades de cada um dos países participantes da pesquisa, buscando aquilo que é peculiar aos desafios e necessidades locais bem como considerar o que é compartilhado com os demais países, o que pode ser generalizado enquanto tendências formativas, desafios e necessidades às quais as diversas formações apresentam.

A proposta de ampliarmos a discussão para países da América Latina se origina da investigação que realizamos a respeito da formação de psicólogos para atuar no campo da Educação Básica, de 2009 a 2014⁴, no Brasil. Trata-se da pesquisa intitulada *A formação do psicólogo escolar e as Diretrizes Curriculares em Psicologia: concepções teóricas, bases metodológicas e atuação profissional*, com apoio do CNPq (Edital Universal). A pesquisa realizou-se no Brasil, nos estados de São Paulo, Minas Gerais, Rondônia e Goiás. Por meio desta investigação, pudemos obter um panorama da importância das Diretrizes Curriculares Nacionais em Psicologia na constituição da dimensão educativa na formação de psicólogos, os modelos formativos presentes nos Cursos de Psicologia em várias regiões do país, bem como os desafios e as possibilidades de avanço nessa formação.

Participaram desta pesquisa 17 Instituições de Ensino Superior - IES, sendo cinco Universidades Públicas e 12 de Rede Privada; entrevistamos 18 coordenadores de cursos de Psicologia e 41 professores que atuam em disciplinas da Psicologia relativas ao campo da Educação e ouvimos 761 estudantes de Psicologia. Para tanto, realizamos levantamento, análise e discussão de: a) literatura produzida a partir dos anos 2000 na área da Psicologia Escolar e Educacional e que redefine a formação/atuação do psicólogo no campo educacional em uma perspectiva multiprofissional, educativa, e em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Psicologia; b) documentos oficiais que detalhem os programas e disciplinas oferecidas nos cursos de Psicologia pesquisados; c) disciplinas oferecidas que se referem a processos educativos por meio de palavras-chave definidas pelos pesquisadores; d) discursos de coordenadores de cursos de Graduação em Psicologia; discursos dos professores que ministrem disciplinas e estágios curriculares vinculados à ênfase em “processos educativos e à

⁴ Projeto de Auxílio à Pesquisa, Edital MCT/CNPq 14/2009, Edital Universal, Processo n° 472865/2009-9.

atuação do psicólogo no campo da educação”; e) discursos de estudantes do 4º e 5º anos dos cursos de Graduação em Psicologia quanto aos elementos que compõem o pensamento e a prática docente universitária no que se refere à atuação do psicólogo no campo da educação. Elaboramos instrumentos de coleta de dados na pesquisa de campo, a saber: questionário padronizado e entrevistas semi-estruturadas e gravadas e realizamos sessão de grupo focal com coordenadores de cursos de Psicologia participantes da pesquisa que contribuíram para analisar os dados da pesquisa. Contou também com a participação de pesquisadores dos estados de São Paulo, Minas Gerais, Rondônia e Goiás, que utilizaram a mesma metodologia, possibilitando uma análise da formação/prática profissional em psicologia no campo da educação em IES de cada estado, escolhidas de acordo com critérios de importância. Consideramos que tais estados representam diferentes realidades brasileiras, de forma a ampliar a compreensão das questões da formação/prática profissional na área de psicologia.

Na pesquisa brasileira, trabalhamos com quatro dimensões de análise dos dados, a saber: a) documentos oficiais; b) ênfase nos processos educativos no âmbito do currículo para formação do psicólogo a partir da percepção dos coordenadores de curso; c) compreensão dos professores de psicologia sobre a formação para atuar com os processos educativos; d) compreensão dos estudantes de psicologia sobre a formação para atuar com os processos educativos.

Consideramos, portanto, que este estudo contribuiu para a compreensão da formação profissional de psicólogos no campo da educação brasileira, abrindo novas perspectivas para outras temáticas derivadas das discussões e questões que puderem ser identificadas por meio desta pesquisa.

Destacamos nesta pesquisa, os seguintes aspectos:

- a) a formação profissional é fundamental para uma boa atuação e ela requer uma atenção especial, principalmente, quando a área em que se irá atuar, seja tão imprescindível quanto a educação. Assim sendo, há a necessidade de se repensar a Universidade, desenvolver pesquisas e aprimorar os conhecimentos da área de psicologia escolar, principalmente no que tange aos currículos dos cursos e à forma que os conteúdos destes será transmitida aos estudantes;

- b) as Diretrizes Curriculares em Psicologia, no interior do movimento da área da Psicologia e da Psicologia Escolar em busca da construção de princípios ético-políticos para a profissão na direção de concepções progressistas, baseados nos Direitos Humanos, na Diversidade, na Humanização, vem contribuindo para mudanças importantes quer nos currículos, quer na forma como se concebe o psicólogo que queremos formar. A visão de formação de um profissional crítico é trazida nos Projetos Pedagógicos dos Cursos, no discurso de boa parte dos coordenadores e docentes das IES pesquisadas e percebida pelos estudantes em sua avaliação sobre a própria formação, de maneira geral;
- c) a dimensão educativa na formação profissional se dilui nas diversas áreas e disciplinas do curso de formação de psicólogos, destacando-se as disciplinas de estágio supervisionado em que os estudantes vivenciam a experiência de inserção no meio social, nas instituições educacionais e escolares, com as suas contradições, dificuldades e desafios a serem compreendidos e enfrentados. Portanto, consideramos que mesmo com a presença de ênfases que ora se centram na nomenclatura das áreas clássicas da Psicologia, ora em processos formativos, a dimensão educativa parece transversalizar a prática formativa de psicólogas e psicólogos.

Por fim, a pesquisa apresenta a seguinte recomendação:

A presente pesquisa buscou inserir no campo acadêmico mais uma possibilidade de compreender a formação em psicologia escolar no Brasil, uma área que ainda está germinando, no que tange a pesquisas e publicações. Porém, cabe aqui relacionar a necessidade de maiores pesquisas sobre a formação em psicologia escolar, recomendando a utilização de referências internacionais ou o acréscimo de outras bases de dados. Soma-se a isso a necessidade de compreender os impactos da inserção da formação para docência nas Diretrizes Curriculares Nacionais, a partir de 2011 (Relatório Final, 2014, p.215).

Considerando a importância da temática e os dados nacionais obtidos pela pesquisa ora citada, a intenção da pesquisa, que apresentamos como tarefa a ser realizada como Bolsa Produtividade ao CNPq, é de ampliar o escopo do campo de investigação para países da América Latina, visando

estabelecer um diálogo formativo no qual a educação se configure como uma das dimensões relevantes para a atuação profissional, tendo como aspecto fundamental os desafios educacionais postos aos países latino-americanos. A Psicologia Educacional e Escolar brasileira tem muito a oferecer como experiência ou até modelo formativo para os países latino-americanos, bem como teremos, por meio desta investigação, a oportunidade de aprender com os modelos formativos vigentes nas IES dos países envolvidos e conhecer como se desenvolve a atuação de psicólogos escolares e educacionais nos países participantes da pesquisa. Consideramos que as Diretrizes Nacionais para os Cursos de Graduação em Psicologia, produzidas no Brasil em 2004 (Ancona-Lopez; Maranhão, CNE, 2004) e 2011 (Speller, CNE, 2011), são importantes instrumentos a serem considerados como um parâmetro legislativo para delimitar os contornos teórico-metodológicos e éticos para a profissão na sua relação com os países latino-americanos.

E avaliamos que estamos em um momento histórico privilegiado pelo avanço de ações de internacionalização no campo da Pesquisa e do Ensino, tais como a participação em grupos de trabalho nas Sociedades científicas Latino-americanas, das quais participamos como membros, e pelos convênios internacionais de cooperação internacional firmados entre o Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo e Universidades Latino-americanas. Essa participação latino-americana possibilitou que a pesquisa aqui apresentada pudesse se desenvolver nos seguintes países: Cuba, Argentina, Colômbia, México e Peru. Contamos com a colaboração dos colegas membros dos GTs e participantes dos convênios ora firmados pela Universidade de São Paulo e pelo Instituto de Psicologia da USP. Utilizamos instrumentos desenvolvidos e testados para a pesquisa brasileira, a saber: questionário aos estudantes, entrevistas semiestruturadas para os coordenadores de cursos de Psicologia e para os docentes desses cursos, possibilitando a obtenção de dados que nos permitam realizar comparações e aproximações entre as realidades vividas nos diversos países participantes da pesquisa, que detalharemos na descrição a seguir.

Objetivos da Pesquisa

Esta pesquisa tem como objetivo geral compreender e analisar os modelos formativos desenvolvidos em Cursos de Graduação em Psicologia na

América Latina para atuar no campo da educação básica, superior e docência em Psicologia e as propostas que tais modelos apresentam para o enfrentamento dos altos índices de fracasso escolar presentes nos dados educacionais latino-americanos.

Apresenta como objetivos específicos:

- a) realizar levantamento e analisar as influências das diretrizes de órgãos de cooperação internacional nos modelos formativos que se fazem presentes nos cursos superiores em Psicologia;
- b) analisar a estrutura curricular e os projetos pedagógicos realizados com ênfase nos processos educativos;
- c) realizar levantamento de desafios e necessidades enfrentadas para a formação profissional visando atuação no campo da educação e nas políticas educacionais;
- d) analisar as tendências teóricas e metodológicas que compõem nos cursos de Psicologia e sobre a Psicologia Escolar e Educacional;
- e) compreender as possibilidades de atuação/inserção no campo da educação para enfrentamentos de dificuldades de escolarização;
- f) compreender e analisar aspectos da formação referentes à docência em Psicologia.

Método de Investigação

Esta pesquisa contou com a colaboração de pesquisadores das Universidades de Holguin, Cuba; Nacional de Rosário, Argentina; Universidade Católica da Colômbia; Universidade Autônoma do Peru e Universidade Nacional do México com quem estamos em contato por meio de Convênios, Acordos de Cooperação Internacional e participação em Grupo de Trabalho da Sociedade Interamericana de Psicologia (SIP), bem como com estudantes de Iniciação Científica do LIEPPE, na Universidade de São Paulo.

Trata-se de pesquisa de cunho qualitativo que não teve a pretensão de abarcar todo o conjunto de Faculdades ou de Universidades da América Latina, mas sim se aproximou de um conjunto de países que são significativos no campo da formação em Psicologia por possuírem cursos de Psicologia consolidados. O fato dos colegas pesquisadores participarem de convênios e

de grupos de trabalho na área de Psicologia e Educação demonstra o trabalho desenvolvido em seus países de origem e constitui um importante grupo de profissionais a participar da pesquisa em questão.

Com relação aos procedimentos éticos da pesquisa, o Projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto de Psicologia da USP e todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Sabemos das especificidades de cada um dos países com relação aos procedimentos éticos a serem adotados e nos submetemos a eles para que a pesquisa respondesse às necessidades éticas apresentadas.

Uma pesquisa dessa natureza envolveu duas grandes fases de coleta de dados, a saber,

1. de **caráter documental**, desenvolvida por meio de:

1.1 levantamento e análise da literatura pertinente à formação do psicólogo nos últimos dez anos nos países participantes da pesquisa e atualização das referências brasileiras sobre o tema;

1.2 documentos oficiais internacionais que têm pautado a formação profissional na América Latina, produzidos por organismos internacionais;

1.3 documentos oficiais dos países e Diretrizes Nacionais para a formação de psicólogos e, especialmente, para a formação de psicólogos que atuem na dimensão educativa da profissão, com ênfase nos documentos-marco nacionais;

1.4 documentos oficiais das instituições participantes da pesquisa e que constituem o Plano Pedagógico Institucional, que apresente a proposta curricular para a formação de psicólogos e de psicólogos que venham a atuar no campo da educação e da docência, com destaque para as disciplinas que oferecem parte prática ou estágios em escolas, instituições educacionais, projetos educativos;

2. de **caráter empírico**, por meio da análise do pensamento e da prática formativa de psicólogos de:

2.1 coordenadores e docentes nos cursos de formação de psicólogos;

2.2 estudantes que estejam cursando os dois últimos anos de curso

de Psicologia das IES selecionadas e que tenham participado de experiências formativas no campo da educação.

Cada uma das etapas identifica-se por meio de estudos, a saber:

Estudo 1 – Levantamento Bibliográfico da produção sobre formação de psicólogos em países da América Latina.

Objetivos: Compilar e Analisar a produção acadêmica e científica referente à formação de psicólogos na atuação em Educação em países da América Latina no período de 2000 a 2020.

Fontes: bases de dados SciElo, Lilacs, Redalyc, Pepsic, BVS-Psi, *Web of Science*, *PsycInfo* e *Eric*.

Instrumentos de coleta de dados: Internet; sites das entidades participantes e das bases de dados, sites de editoras. Elaboração de uma planilha com os dados de referência de cada obra, bem como os links para seu acesso na íntegra, quando houver.

Desdobramento desta dimensão enquanto dado de pesquisa: Tais dados constituem importante banco de dados sobre o tema disponibilizado pela pesquisadora, em Site do LIEPPE/USP, em acesso aberto, de maneira a ser objeto de estudo para novas pesquisas.

Estudo 2. Documentação Oficial internacional e nacional sobre a formação em Psicologia.

Objetivos: Compilar e Analisar a documentação internacional produzida para os países da América Latina por organismos internacionais, voltados para a formação em Psicologia, bem como documentos-marco produzidos nos países participantes para a formação de psicólogos ou Diretrizes Curriculares Nacionais.

Fontes: sites de organismos internacionais e informações dos pesquisadores colaboradores da pesquisa.

Instrumentos de coleta de dados: Internet; sites das entidades participantes e das bases de dados governamentais. Elaboração de uma planilha com os dados de referência dos documentos, bem como os links para seu acesso na íntegra, quando houver.

Desdobramento desta dimensão enquanto dado de pesquisa: Tais

dados constituem importante banco de dados sobre o tema disponibilizado pela pesquisadora, em Site do LIEPPE/USP, em acesso aberto, de maneira a ser objeto de estudo para novas pesquisas.

Estudo 3: Estudos de caso de seis instituições de Ensino Superior do Brasil, Cuba, Colômbia, Argentina, México e Peru.

Fase 1. Documentação oficial dos cursos de formação de psicólogos das IES participantes da pesquisa

Objetivos: Compilar e analisar documentos oficiais produzidos pelos cursos de formação e que se referem à dimensão educativa do trabalho do psicólogo (disciplinas, ementas, propostas de estágio curricular, projetos de extensão universitária)..

Fontes: Projetos de Cursos de Psicologia, Programas de Disciplinas e Planos de Estágio das IES selecionadas.

Instrumentos de coleta de dados: Internet; desenvolver planilha para organização de dados dos documentos oficiais.

Desdobramentos desta etapa: este levantamento contou com a participação dos colegas colaboradores da pesquisa em cada país, visando o estabelecimento de vínculos importantes com mantenedoras dos cursos de Psicologia e coordenadores de cursos de Psicologia, possibilitando, assim, que entrevistas e aplicação de questionários aos estudantes se viabilize nas Instituições participantes.

Fase 2. Ênfase nos processos educativos no âmbito do currículo para a formação de psicólogos a partir da percepção dos professores e coordenadores de curso.

Objetivo: Entender o processo de formação profissional de psicólogos para atuar com os processos educativos, a partir da perspectiva dos coordenadores de curso de psicologia no país, levando em consideração as mudanças geradas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a área, além de conhecer as prováveis alterações produzidas nos currículos em decorrência do entendimento das mesmas no âmbito das IES pesquisadas.

Participantes da Informação: Professores e Coordenadores/as de curso de Psicologia das IES selecionadas neste estudo.

Fontes: Discurso dos professores e coordenadores do curso de Psicologia da IES dos países participantes da pesquisa.

Instrumentos de coleta de dados: Entrevista semi-estruturada, gravada e realizada individualmente. Utilizamos o recurso da videoconferência e dos instrumentos virtuais para entrevista e gravação, com participação dos colegas colaboradores da pesquisa em seus respectivos países.

Fase 3 – Percepção dos estudantes de Psicologia sobre sua formação para atuar com os processos educativos

Objetivo: Desvelar e compreender a formação do psicólogo para atuar a partir da ênfase nos processos educativos, dando prioridade à percepção dos/as estudantes dos dois últimos anos desta formação universitária, nas IES selecionadas neste estudo.

Participante da Informação: Estudantes dos dois últimos anos dos cursos de Psicologia, selecionados neste estudo.

Fontes: Discurso dos/as estudantes dos referidos cursos.

Instrumentos de coleta de dados: Questionário estruturado, padronizado, e aplicado online aos/as estudantes de Psicologia das IES definidas neste estudo, por meio de formulário Google.

Adotamos, portanto, os seguintes procedimentos para a realização desta pesquisa:

- Levantamento da literatura produzida a partir dos anos 2000, na área da Psicologia Escolar e Educacional, e que redefine a formação/atuação do psicólogo no campo educacional em uma perspectiva multiprofissional, educativa para os Cursos de Graduação em Psicologia; utilizamos as bases de dados Scielo, Lilacs, *Web of Science*, PsycInfo.
- Compilação e análise de documentação internacional produzida para os países da América Latina por organismos internacionais, voltados para a formação em Psicologia, bem como documentos-marco produzidos nos países participantes para a formação de psicólogos ou Diretrizes Curriculares Nacionais.
- Levantamento e análise de documentos oficiais que detalham os programas e disciplinas oferecidas nos cursos de Psicologia

pesquisados; este levantamento contará com a participação dos colegas colaboradores da pesquisa em cada país, visando o estabelecimento de vínculos importantes com mantenedoras dos cursos de Psicologia e coordenadores de cursos de Psicologia, possibilitando, assim, que entrevistas e aplicação de questionários aos estudantes se viabilize nas Instituições participantes.

- Levantamento e análise do discurso de coordenadores de cursos de Graduação em Psicologia.
- Levantamento e análise do discurso dos professores que ministram disciplinas e estágios curriculares vinculados à ênfase em “processos educativos e à atuação do psicólogo no campo da educação”.
- Levantamento e análise do discurso de estudantes dos dois últimos anos dos cursos de Graduação em Psicologia quanto aos elementos que compõem o pensamento e a prática docente universitária no que se refere à atuação do psicólogo no campo da educação.
- Análise estatística (estatística descritiva) dos dados quantitativos e qualitativos encontrados.
- Análise e discussão sobre os saberes e práticas docentes na formação do psicólogo escolar e suas implicações para compreensão da realidade latino-americana de educação.

Considera-se que a análise de dados esteve presente em todas as etapas do processo de pesquisa (Rockwell, 2009), desde as decisões iniciais sobre quais serão os objetos de estudo, passando pelas estratégias metodológicas adotadas, até à condução da análise, propriamente dita, para a redação do texto final da pesquisa.

Quanto ao processo de tratamento da informação, partimos do pressuposto de que a realidade social é subjetiva, múltipla, dinâmica, resultado de uma construção dos sujeitos participantes, mediante a interação com outros membros da sociedade. E, portanto, buscamos adotar os procedimentos interpretativos para a análise da informação textual e posterior aplicação da estratégia de triangulação interativa (Densin *apud* Bolívar, A, Domingo, J, Fernández, M, 1998).

Os instrumentos a serem aplicados são, portanto, a análise de documentos oficiais, o questionário padronizado e as entrevistas gravadas.

Será adotado para a análise dos dados o Programa Iramuteq Versão 0.7 alpha 1 e o programa R i386 3.5.1 para auxiliar na análise de similitude e distribuição percentual das palavras constantes nos artigos científicos, entrevistas e documentos.

O questionário é um dos instrumentos aplicado neste estudo, dentro da estratégia de triangulação de pessoas, métodos, instrumentos e momentos (Santos Guerra, 1988; Elliott, 1990; Denzin, 1978 *apud* Guerrero López, 1991, entre outros), como requisito de contraste, de verificação e de credibilidade das informações coletadas nesta pesquisa sobre a formação de psicólogos; A técnica do questionário constitui uma forma de suscitar a manifestação das observações e interpretações de outras pessoas com respeito a situações e fatos, bem como de suas atitudes frente a ele. Redigir um questionário não consiste unicamente em colocar uma depois de outra, uma série de perguntas. A preparação deste instrumento é uma operação complexa e delicada, dado que a natureza das perguntas, a forma em que estão redigidas, a ordem em que se sucedem, têm grande importância para os resultados obtidos (Duverger, 1996), assim, sua aplicação nos pode oferecer uma visão panorâmica dos contextos que estudamos (Guerrero López, 1991). Os questionários foram aplicados virtualmente, em função do isolamento social implementado pela Pandemia de Covid -19, em todos os países participantes da pesquisa. O questionário impresso foi adaptado para um formulário Google e aplicado online.

Como afirma Ander-Egg (*apud* Gil Flores, 1994), os dados têm uma importância limitada; é necessário encontrar-lhes significação se queremos que resultem úteis para o pesquisador. A tarefa da análise consiste precisamente em interpretar e extrair significado dos dados coletados. Em suma, é o conjunto de manipulações, transformações, operações, reflexões e comprovações realizadas a partir dos dados pesquisados, com o fim de extrair significado relevante com relação a um tema ou problema pesquisado. Em nosso caso, o tratamento dos dados obtidos através do questionário baseou-se na codificação e categorização da informação, além de expressar o percentual das principais classes de respostas sobre a coletividade estudada, e posterior análise de conteúdo dos mesmos.

Quanto às entrevistas, as mesmas foram analisadas utilizando procedimentos do software N-VIVO, versão 12.

A compreensão das entrevistas visa a exploração do material obtido de modo a organizá-lo, possibilitando que sejam feitas interpretações e inferências. O processo de interpretação consiste na compreensão do significado das ações e daquilo que é dito, conforme aponta Rockwell (2009). Essa autora ressalta também algumas especificidades e dificuldades desse processo: “Interpretar requer compartilhar, dentro do possível, ‘o conhecimento local; compreender o que é dito como o fazem os outros sujeitos da localidade implicaria, dentre outras coisas, compartilhar toda a sua experiência comum, o que é impossível” (Rockwell, 2009, p. 27).

Ainda que seja impossível compartilhar completamente os significados, cabe ao pesquisador buscar essa aproximação. O conhecimento progressivo da situação estudada, bem como das pessoas que dela participam, a comparação de respostas dadas pelos diversos informantes podem ser importantes recursos (Rockwell, 2009).

Porém, além dessa aproximação com as categorias ‘locais’, com o modo como os indivíduos vivem a situação estudada, é necessário construir categorias analíticas que permitam estabelecer relações e conceptualizações que escapam àqueles que estão imersos numa determinada realidade. Para isso, os pesquisadores se debruçaram sobre as transcrições das entrevistas em busca de regularidades e padrões, a fim de realizar uma codificação e categorização que possibilite a articulação entre os avanços teóricos na Psicologia Escolar e as práticas adotadas no âmbito da formação desse profissional.

Consideramos, portanto, que este estudo contou com contribuições significativas para a compreensão da formação profissional de psicólogos no campo da educação abrindo novas perspectivas para outras temáticas derivadas das discussões e questões que puderem ser identificadas por este estudo.

Considerando a necessidade de discussão constante dos passos e procedimentos da pesquisa, bem como dos dados obtidos em cada país, realizamos, mensalmente, Seminários Internacionais de Pesquisa que foram gravados e eram disponibilizados para todos os participantes das equipes. Também organizamos todo o material da pesquisa em pastas virtuais, compartilhadas, organizando e disponibilizando todos os dados de pesquisa.

Principais resultados da pesquisa

Uma pesquisa dessa envergadura apresentou diversos produtos importantes:

- a) Consolidação e estreitamento de laços acadêmicos internacionais entre professores e pesquisadores latino-americanos, ampliando ainda mais o debate e ações para a formação de psicólogos visando atuação no campo da educação
- b) Constituição de banco de dados sobre formação na América Latina no que concerne aos modelos formativos em Psicologia e destaques dessa formação para a área de atuação em Psicologia Escolar e Educacional que será disponibilizado pelo website www.ip.usp.br/lieppe do Laboratório Interinstitucional de Estudos e Pesquisas em Psicologia Escolar do IPUSP.
- c) Realização de comunicações, organização de simpósios em congressos e eventos científicos da área, a saber: a) Internacionais: XXXVII Congresso Interamericano de Psicologia, 2019, Cuba; XXXVIII Congresso Interamericano de Psicologia, 2021, Porto Rico (virtual); e XXXIX Congresso Interamericano de Psicologia, 2023, Paraguai; VIII Congresso Regional da SIP, 2022, Chile; VII Congresso Latinoamericano de Psicología - ULAPSI, 2019, Costa Rica; VIII Congresso Latinoamericano de Psicología - ULAPSI, Paraguai, 2021 (virtual); IX Congresso da ULAPSI, Uruguai, 2023; 8o. Convenção Intercontinental de Psicología Hominis, Cuba, 2018 e encontro da Cátedra Vigotski e de Psicólogos da área da Educação na América Latina; XX Congreso Nacional y X Congreso Internacional de Psicología: una psicología para los nuevos escenarios. Los retos de la realidad actual para el rol de la psicología educativo: reflexiones para la profesión, Colegio de Psicólogos, Peru, 2022; 13o. Congreso Internacional de Psicología La formación de psicólogos escolares y educativos en la América Latina: retos y posibilidades; b) Nacionais: XV Congresso Nacional de Psicologia Escolar e Educacional, Minas Gerais, 2022 (virtual); VI Congresso Brasileiro Psicologia Ciência e Profissão, São Paulo, 2022.
- d) Realização de coletânea em acesso aberto, formato e-book, com a participação dos colegas colaboradores da pesquisa em seus diversos países, possibilitando um panorama internacional sobre a formação de psicólogos e a formação de psicólogos para atuar no campo da educação.

Considerações Finais

É importante ressaltar que uma pesquisa internacional multicêntrica possibilitou uma série de impactos para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação. A pesquisa ora apresentada destaca-se pelo seus aspectos de:

- a) **Internacionalização da pesquisa:** ao articular para a realização desta pesquisa, colegas de seis países da América Latina: Cuba, Argentina, Colômbia, México, Peru e Brasil, possibilitando assim a constituição de uma rede latino-americana de pesquisadores na área da Psicologia Escolar e Educacional.
- b) **Construção de conhecimento sobre a formação de psicólogos para atuar na educação na América Latina:** a presença da pesquisa mobilizou publicações e atividades conjuntas de produção de conhecimento. Essas atividades têm como desdobramento participações em comitês editoriais, bancas de defesa de trabalhos de dissertação e tese, assinatura de novos convênios, estágios pós-doutorais, Seminários de Pesquisa, Seminários Internacionais, dentre outros.
- c) **Ampliação da participação em atividades acadêmicas conjuntas,** tais como co-orientações, intercâmbios acadêmicos e mobilidade estudantil na pós-graduação e na graduação, aulas conjuntas *online*.
- d) **Realização de publicações da área de Psicologia Escolar e Educacional** que refletirá mais amplamente o trabalho desenvolvido nos países latino-americanos, abrindo novas possibilidades de articulação e de desenvolvimento da pesquisa em diversos Programas de Pós-Graduação e de Graduação em Psicologia. Dentre elas este livro em acesso aberto, no Portal de Livros Abertos da USP.
- e) **Organização de colegas pesquisadores da área da Psicologia Escolar e Educacional** em instâncias internacionais, constituindo uma rede latino-americana de Psicologia no campo da Educação e que poderá se desdobrar na criação de novas formas de participação e de ações, tendo os grupos de trabalho da SIP, ULAPSI, como instrumentos importantes de ampliação e consolidação dessa ação.

- f) **Organização de pesquisa de âmbito internacional sobre a atuação de psicólogos na educação básica.** Reorganização do grupo de pesquisa e sua ampliação visando conhecer mais detalhadamente a atuação de psicólogos na América Latina.

Assim, finalizamos a apresentação geral da pesquisa realizada e será possível encontrar, nos capítulos seguintes, o detalhamento deste projeto em suas diversas etapas e estudos de caso na América Latina.

Referências

BARBOSA, D. R.; SOUZA, M. P. R. Formação de psicólogos e Diretrizes Curriculares Nacionais em Psicologia: uma breve retrospectiva. *In: SOUZA, M. P. R. et al. (org.). Diretrizes curriculares e processos educativos: desafios para a formação do psicólogo escolar.* Curitiba: Editora CRV, 2020. cap.1, p. 29-54.

BARROCO, S. M. S.; SOUZA, M. P. R. Contribuições da Psicologia Histórico-Cultural para a formação e atuação do psicólogo em contexto de Educação Inclusiva. **Psicologia USP**, São Paulo, v. 23, p. 111-132, 2012. DOI 101590/S0103-65642012000100006. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pusp/a/hH46FBDCNDyFHJxRDRYH.CJF/?lang=pt#>. Acesso em: 12 out. 2023.

BITTELBRUNN, I. B. A. **Gestão Democrática no Contexto das Reformas Educacionais na América Latina.** 2013. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Marília, 2013. 139 f. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/handle/11449/104814>.

BRASIL. Parecer CNE/CES nº 62/2004, de 19 de fevereiro de 2004. Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Graduação em Psicologia. **Diário Oficial da União:** Brasília, DF, 12 de abr. 2004. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/ces062.pdf>. Acesso em: 12 out. 2023.

BRASIL. Resolução CNE/CES Nº 5/2011, de 15 de março de 2011. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Psicologia, estabelecendo normas para o projeto pedagógico complementar para a Formação de Professores de Psicologia. **Diário Oficial da União:** seção 1, Brasília, DF, p.19, 16 mar. 2011. Disponível em: https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_RES_CNECESN52011.pdf?query=Brasil. Acesso em: 12 out. 2023.

CEPAL - COMISSÃO ECONÓMICA PARA A AMÉRICA LATINA E CARIBE. **Perspectivas económicas de América Latina 2015: educación, competencias e innovación para el desarrollo,”** *Coediciones*, Naciones Unidas Comisión Económica para América Latina y el Caribe (CEPAL), number 37445 edited by Ocede, 2014. DOI: <http://dx.doi.org/10.1787/leo-2015-es> Disponível em: <https://repositorio.cepal.org/server/api/core/bitstreams/5d853a65-9dfb-47d4-b2d4-fbc2de42a517/content>, Acesso em: 28 nov. 2023.

CFP - CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Minuta das Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Psicologia.** Brasília: 16p. Disponível em: <https://www2.cfp.org.br/consultapublica/2018/dcn/docs/minuta.pdf>. Acesso em: 27 nov. 2023.

CFP - CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Referências Técnicas para atuação de psicólogos(os) na Educação Básica.** 2.ed. Brasília, DF, 2019. 67p. Disponível em: https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2019/08/EducacaoBASICA_web.pdf. Acesso em: 12 out. 2023.

COSTA, G. C.; SOUZA, M. P. R. A educação e os programas de combate à pobreza no Brasil e na Venezuela: o fracasso escolar em debate. *In*: GONÇALVES, L. R. R.; SOUZA, M. P. R. (org.). **Miradas sobre a América Latina: primeiro ciclo de aulas sobre Educação e Cultura.** São Paulo: Fundação Memorial da América Latina, v. 1, cap.3, p. 55-76. Disponível em: <https://memorial.org.br/wp-content/uploads/2020/09/Miradas-Sobre-a-Am%C3%A9rica-Latina.pdf>. Acesso em: 12 out. 2023.

DELORS, J. *et al.* **Educação: um tesouro a descobrir:** relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 1998. Disponível em: http://dhnet.org.br/dados/relatorios/a_pdf/r_unesco_educ_tesouro_descobrir.pdf. ISBN: 85-249-0673-1. Acesso em: 28 nov. 2023.

DIGIOVANNI, A. M. P.; SOUZA, M. P. R. Políticas Públicas de Educação, Psicologia e Neoliberalismo no Brasil e no México na década de 1990. **Brazilian Journal of Latin American Studies**, Cadernos PROLAM/USP, São Paulo, v.13, p.47-60, 2014. OI <https://doi.org/10.11606/issn.1676-6288.prolam.2014.101695>. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/prolam/article/view/88777>. Acesso em: 12 out. 2023.

GALLEGOS, M. La primera Conferencia Latinoamericana sobre Entrenamiento en Psicología (1974): el modelo Latinoamericano y su significación histórica. **Psicología: Ciência e Profissão**, Brasília, v.30, n.4, p.792-809, dez. 2010. DOI <https://doi.org/10.1590/S1414-98932010000400010>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pcp/a/csbR6fmhm37RskNKcs85xvG/?lang=es>. Acesso em: 12 out. 2023.

MEIRA, M. E. M. Psicologia Escolar: pensamento crítico e práticas profissionais. In: TANAMACHI, E. de R.; SOUZA, M. P. R.; ROCHA, M. L. da (org.). **Psicologia e Educação: desafios teórico-práticos**. 2. ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2002. p. 35-71.

PATTO, M. H. S. **A Produção do Fracasso Escolar: Histórias de Submissão e Rebeldia**, 4. ed. São Paulo: Editora Intermeios, 2015. 458 p.

SANDER, B. Educação na América Latina: Identidade e globalização. **Educação**, Porto Alegre, v. 31, n. 2, p.157-165, maio/ago.2008. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/faced/article/view/2766>. Acesso em: 12 out. 2023.

SANTOS, B. de S.; FILHO, N. de A. **A Universidade do Século XXI: Para uma Universidade Nova**. 3. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2008. 120 p.

SOARES, A. C. A. **Educomunicação e cidadania na América Latina. A interface comunicação/educação a partir das práticas sociais no continente: estudo de caso de políticas públicas na Argentina e no Brasil**. 2012. 214 p. Dissertação (Mestrado no Programa de Pós-Graduação Integração da América Latina) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 2012. Acesso em: 12 out. 2023.

SOUZA, M. P. R. Psicologia Escolar e políticas públicas em Educação: desafios contemporâneos. **Em Aberto**, Brasília, v. 23, n. 83, p.129-149, mar. 2010. DOI <https://doi.org/10.24109/2176-6673.emaberto.23i83.2255>. Disponível em: <http://rbep.inep.gov.br/ojs3/index.php/emaberto/article/view/2461/2199>. Acesso em: 12 out. 2023.

SOUZA, M. P. R. *et al.* (org.). Atuação do psicólogo na educação: análise de publicações científicas brasileiras. **Psicol. Educ.** [online], São Paulo, n. 38, p. 123-138, jun. 2014. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/psic/n38/n38a11.pdf>. Acesso em: 12 out. 2023.

SOUZA, M. P. R.; RAMOS, C. J. M. Processos educativos em currículos dos cursos de Psicologia no estado de São Paulo. *In*: SOUZA, M. P. R. *et al.* (org.). **Diretrizes curriculares e processos educativos: desafios para a formação do psicólogo escolar**. Curitiba: Editora CRV, 2020. cap.4, p. 113-142.

SOUZA, M. P. R. Escolarização na América Latina: avanços e impasses. *In*: GONÇALVES, L. R. R.; SOUZA, M. P. R. (org.). **Miradas sobre América Latina: primeiro ciclo de aulas sobre Educação e Cultura**. São Paulo: Fundação Memorial da América Latina, v. 1, cap.1, p. 18-28, 2020. Disponível em: <https://memorial.org.br/wp-content/uploads/2020/09/Miradas-Sobre-a-Am%C3%A9rica-Latina.pdf>. Acesso em: 12 out. 2023.

TANAMACHI, E. de R. Mediações teórico-práticas de uma visão crítica em Psicologia Escolar. *In*: TANAMACHI, E. de R.; SOUZA, M. P. R.; ROCHA, M. L. da (org.). **Psicologia e Educação: desafios teórico-práticos**. 2. ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2002. p. 73-103.

VILLEGAS, J. F.; MARASSI, P.; TORO, J. P. (org.). **Problemas centrales para la formación académica y el entrenamiento profesional del psicólogo en las Américas. Sistema de acreditación en cuatro países Latinoamericanos**. Volume III. Santiago, Chile: Sociedad Interamericana de Psicología. 2003.